

BOLETIM INFORMATIVO SETAC

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO, ASSISTÊNCIA E CIDADANIA



GUARAPARI VENCE O DESAFIO GESUAS 2023

Página 02

Através do esforço e dedicação das equipes de trabalho, conquistamos o segundo lugar dessa competição nacional que buscou o aprimoramento da gestão das informações lançadas no sistema.

Páginas 3 à 7

AÇÕES DO MÊS DE MAIO

Veja todas as ações realizadas pelos serviços da SETAC no mês de maio.

Páginas 10 à 13

INDICADORES GESUAS

Indicadores e informações sobre o trabalho realizado no mês de maio, com base nos dados GESUAS.

Páginas 14 e 15

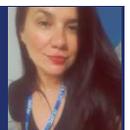
PROGRAMAÇÃO DE JUNHO

Não perca as programações do mês de junho.
Fique ligado!



MATÉRIA ESPECIAL

Por Camila Ucelli Sant'Ana



Página 08

12 DE JUNHO - DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL

Nesta edição trazemos uma matéria especial sobre o significado desta data, e o trabalho executado pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, no município de Guarapari.

GUARAPARI VENCE O DESAFIO GESUAS 2023

Durante os meses de fevereiro a abril foi realizado uma competição entre as cidades que utilizam o sistema GESUAS, no qual o município de Guarapari ficou em segundo lugar na categoria grande porte e metrópole.



DESAFIO GESUAS

O "Desafio para excelência na gestão do SUAS/2023" foi desenvolvido pelo GESUAS para estimular e orientar os trabalhadores e trabalhadoras do SUAS a olharem para além dos números. Isto é, esse desafio surgiu para instigá-los a realizarem os registros essenciais referente aos atendimentos e acompanhamentos de famílias e indivíduos atendidos pelo sistema único de assistência social.

O objetivo era aprimorar os aspectos relacionados à gestão da informação e permitir que os trabalhadores e trabalhadoras do SUAS pudessem avançar para ações baseadas em dados. Além disso, os resultados obtidos serão fundamentais para que a gestão consiga acompanhar e avaliar os resultados das ações executadas pelas equipes de referência dos serviços socioassistenciais.

A execução do desafio se baseava na atualização do perfil das famílias acompanhadas, registro das situações de vulnerabilidade e violência, construção de plano de acompanhamento familiar e plano individual de atendimento, além de indicadores de educação permanente dos trabalhadores do SUAS no município.

Participaram do Desafio 46 municípios de pequeno, médio e grande porte de todas as regiões brasileiras, e no dia 22 de maio foram anunciados os vencedores durante o evento SUAS 360, realizado em Belo Horizonte/MG. Tatiane Papale, técnica de referência da Vigilância Socioassistencial, representou o município na entrega do prêmio.

Essa conquista foi graças a um trabalho em equipe.

Parabéns a todos!



AÇÕES DO MÊS DE MAIO

MAIO LARANJA

No mês de maio aconteceram diversas ações voltadas ao combate do trabalho infantil no município. No dia 08/05 a Comissão do Trabalho Infantil - FEAPETI, apresentou suas propostas, que consiste na divulgação do programa e na intensificação da importância do entendimento da Rede de proteção, no que se refere ao seu papel na erradicação do trabalho infantil.

Nos dias 10 e 11 a SETAC, por meio da Equipe do PETI/Guarapari, realizou a Ação "Feira Livre de Trabalho Infantil" que contou com a participação da Equipe da Abordagem Social/Centro Pop, Conselho Tutelar, Projeto Novos Rumos, FAFE, Educadores Sociais dos SCFV/CRAS e Técnicos do CREAS. O objetivo desta ação foi sensibilizar, informar e mobilizar os feirantes e a população em geral sobre os prejuízos causados pelo trabalho infantil. A ação ocorreu nas feiras livres do Centro e de Muquiçaba, além do Mercado Municipal de Peixe.



Em parceria com o Governo do Estado e a Polícia Rodoviária Federal, realizou no dia 18/05, nos Postos da PRF, uma Blitz Educativa em alusão ao Dia Nacional de enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.



No dia 18/05 também ocorreu a 2ª Edição do Encontro Municipal para Prevenção do Abuso e Exploração Sexual Infantil, no auditório da SEMED. O Encontro teve como palestrante a psicóloga, Raqueline Ramos de Souza, que é técnica da Gerência da Proteção Especial e a Promotora da Vara da Infância e Juventude, Dra. Valéria Barros Duarte de Moraes, que é dirigente do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do Ministério Público do ES.



AÇÃO DE SAÚDE NO CENTRO POP

No dia 16/05, a SETAC, por meio do Centro Pop promoveu em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a oferta dos serviços de testagens rápidas e vacinação contra a covid-19 e influenza, para os usuários do referido equipamento socioassistencial.



CRAS ITINERANTE

A Secretaria Municipal de Trabalho, Assistência e Cidadania por meio do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS de Olaria, promoveu no dia 12/05/2023, uma ação do CRAS Itinerante, na Igreja Metodista Wesleyana, do bairro Kubitschek. A ação contou com o serviço de inclusão e atualização do CadÚnico, atendimento para requerimento de BPC/LOAS, Projeto de documentação e cidadania, atendimento médico, aferição de pressão e glicose, teste rápido e vacina, bem como cabeleireiro, trancista, manicure, barbeiro e orientações diversas.



O Centro de Referência da Assistência Social no seu Bairro!



 Inclusão e atualização do CadÚnico	 Projeto Documentação e Cidadania <small>2ª via de certidão e 1ª via de CPF</small>
 Atendimento para Requerimento de BPC/LOAS	 Atendimento médico Aferição de pressão e glicose Teste rápido vacina
 Orientações Diversas	 Cabeleireiro Trancista Barbeiro Manicure

Data: 12/05/2023
De 09 às 15h
Local: Igreja Metodista Wesleyana (Rua Florindo Paganini, nº 64, Kubitschek, ao lado do campo de futebol)

Informações no CRAS Olaria
 Tel.: (27) 3262-1579




PASSEIO EM MEAÍPE

A Setac, por meio da Equipe do Centro-Dia para pessoas com deficiência, realizou na tarde da quinta-feira (25/05), um passeio na nova orla da Praia de Meaípe, com os usuários assistidos neste equipamento. O Centro-Dia oferece atenção integral à pessoa com deficiência em situação de dependência durante o dia e, ao mesmo tempo, serve de apoio às famílias e aos cuidadores familiares na diminuição do estresse decorrente dos cuidados prolongados na família. É, portanto, uma alternativa coletiva de cuidados pessoais, complementar aos cuidados das famílias. O Centro-dia da pessoa com deficiência busca viabilizar a inclusão e a participação social.



ANÚNCIO DA CONQUISTA DO DESAFIO GESUAS

Na manhã do dia 26/05, a SETAC, por meio da Vigilância Socioassistencial, reuniu os técnicos do SUAS para compartilhar um momento de grande alegria para todos. O município de Guarapari, ficou em 2º lugar no desafio Gesuas, da empresa de software de gestão do Serviço Único de Assistência Social (SUAS) que é utilizado para registro de informações da Assistência Social. Os índices alcançados traduzem o compromisso e responsabilidade dos equipamentos da SETAC, junto ao atendimento e prestação de serviços de qualidade aos usuários das políticas públicas no município.



CAPACITAÇÃO SOBRE ESCUTA ESPECIALIZADA E REVELAÇÃO ESPONTÂNEA

A Setac realizou no dia 26/05 uma Capacitação sobre Revelação Espontânea e Escuta Especializada, direcionada a todos os técnicos do SUAS. A capacitação foi ministrada pelas servidoras Evelane (psicóloga da Setac) e Alba (Educadora da Semed e Psicóloga).



PALESTRA SOBRE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO E PREVENÇÃO DE IST'S

A Setac por meio do Projeto Novos Rumos, em parceria com a enfermeira e os agentes de saúde da UBS de Camurugi, realizou no dia 26/05 uma palestra destinada aos jovens e familiares assistidos neste equipamento socioassistencial. A palestra teve como tema Planejamento Reprodutivo e Prevenção de IST's. A equipe da UBS de Camurugi, ainda realizou testes rápidos para os presentes.



PROGRAMA INCLUIR MUNDO DO TRABALHO

A Secretaria Municipal de Trabalho, Assistência e Cidadania por meio do Programa Incluir Mundo do Trabalho contempla mais pessoas com as Capacitações do Senar nas áreas de Inclusão Digital e Cuidador de Idosos em parceria com o CREAS e a Faculdade Anhanguera.

PROGRAMA INCLUIR
MUNDO DO TRABALHO

Capacitação em INCLUSÃO DIGITAL

PERÍODO DO CURSO: 30 a 31/05
HORÁRIO: 08:00 às 17:00, com intervalo de 1hr para almoço
LOCAL: Faculdade Anhanguera (Rod. Jones dos Santos Neves, 1000 - Lagoa Funda, Guarapari - ES, 29214-005)

15 Vagas
Informações: (27) 3261-5680
Inscrições: Centro de apoio à Mulher Rua Santo Antonio, 3223 Muquiçaba Guarapari/ES

Anhanguera SETAC GUARAPARI



PROGRAMA INCLUIR
MUNDO DO TRABALHO

CAPACITAÇÃO em Saúde na terceira idade - Cuidados básicos com o idoso

PERÍODO: 29/05 a 02/06
HORÁRIO: 08:00 às 17:00 com intervalo de 1hr para almoço
LOCAL: CREAS - Bairro Independência

15 Vagas
Informações: (27) 3261-5680
Inscrições: Rua Santo Antonio, 3223 - Muquiçaba anexo ao Centro de Apoio à Mulher

CREAS SENAR SETAC



MATÉRIA ESPECIAL

Por Camilla Uccelli Sant'Ana - Assistente Social e técnica de referência do PETI

12 DE JUNHO - DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL

“Proteger a infância é potencializar o futuro de crianças e adolescentes. Chega junto para acabar com o trabalho infantil”

O tema lançado pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI) para o ano de 2023 convoca a participação da sociedade como um todo, a fim de erradicar o trabalho infantil.

As mobilizações e campanhas anuais são coordenadas pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), em parceria com os Fóruns Estaduais de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador e suas entidades membros.

E de quem é essa responsabilidade?

Podemos pensar que seria apenas dos órgãos e serviços públicos, ou, da família/responsável por cada criança, mas, qual o papel da sociedade? Qual o seu papel enquanto cidadão?

Quando falamos em trabalho infantil, nos deparamos com opiniões de uma sociedade que muitas vezes concorda com essa prática, já que, por infortúnio da vida, muitas pessoas tiveram que deixar os estudos e a infância em segundo plano, em prol do próprio sustento e/ou da família. Em contrapartida, podemos afirmar que, antigamente, menores de idade trabalhando e se responsabilizando pela casa era uma coisa natural e, logo, os direitos das crianças e adolescentes eram banalizados e tratados em segundo plano.

Historicamente, o trabalho infantil não é uma realidade nova e perpassa várias gerações de crianças/adolescentes que abdicaram ou foram excluídos de uma educação de qualidade e até mesmo dos próprios sonhos para investir num futuro sem nenhuma garantia de direitos. Nossos avôs e avós, pais e mães, tios e tias, vivenciaram um sistema em que a garantia à educação eram precárias e para muitos, a educação pública se encerrava no ensino fundamental I (até o 4º ano). Depois disso, só tinha acesso aos estudos quem tinha condições financeiras de pagar por eles. Consequentemente, o trabalho, o mesmo que dignifica, tornou-se uma sentença para muitos.

Pensar o trabalho infantil como uma prática inofensiva é uma forma de fortalecer uma sociedade desigual e muitas vezes desumana, haja vista, tais crianças correm risco nas ruas, nos semáforos, nas estradas, nos aterros sanitários, nas feiras livres, nos trabalhos domésticos e até mesmo em situação análoga ao trabalho escravo, prostituição infantil e tráfico de drogas.

O trabalho infantil é uma violação de direito que normalmente vem acompanhado de outras violações, justamente por se tratar de uma expressão da questão social. Encontramos outras vulnerabilidades na vida desta criança/adolescente, tais como: pobreza, abandono, negligência dos responsáveis, abusos e diversas formas de exploração. A criança é exposta a riscos que podem levar a outros tipos de violência. O trabalho infantil muitas vezes é uma porta de entrada para outros crimes, como aliciamento e corrupção de menores, dentre outros. O trabalho infantil caminha na contramão da evolução social e humana. Não podemos admitir retrocessos no que tange aos direitos das crianças e adolescentes. Devemos defender os direitos das crianças e o seu direito a ser criança. Não podemos falar em desenvolvimento saudável, sem garantir os seus direitos básicos.

A Lei 8.069/1990 que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece:

“Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

A lei proíbe o trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito anos e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos. A educação e o aprendizado são os caminhos mais viáveis para plena promoção e potencialidade dos sujeitos. Investir em educação e promover espaços de aprendizagem e convivência são verdadeiras alternativas às desigualdades sociais e suas nuances.

Com a implantação da Portaria nº 318, do dia 12 de dezembro de 2016, que estabelece normas gerais para o funcionamento do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI - ocorreram muitos avanços desde então.

Em Guarapari, o programa vem promovendo ações educativas, tais como: panfletagens e orientações aos moradores em pontos específicos de maior incidência de trabalho infantil, a fim de conscientizar a população a respeito do tema; Rodas de conversa nos serviços de convivência (SCFV/ CRAS) e acompanhamento das crianças identificadas em situação de trabalho infantil, que são o foco principal das ações.

Precisamos conhecer essas crianças e a realidade de cada família e indivíduo para então obtermos êxito na mudança dessa realidade. Os principais serviços de apoio da Assistência Social são os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Centro Especializado de Assistência Social (CREAS) através do PAEFI (Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos) e do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS).

Vale ressaltar a importância da intersetorialidade nesse processo, uma vez que um serviço não produz nada sozinho, mas, tem que estar em consonância com diversos atores. Torna-se necessário o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos, que envolvem: Conselhos Tutelares, Conselho da Criança e Adolescente, Promotoria e Juizado da Infância articuladas às Secretarias de Educação, Trabalho e Assistência social, Esporte, Cultura e Lazer, Segurança Pública e sociedade civil organizada.

Cuidar da infância é cuidar do futuro! O trabalho infantil é um problema de todos!

Texto por, Camila Ucceli Sant' Ana, Assistente social, Técnica de Referência do PETI no município de Guarapari.

QUANDO PENSO EM INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA, PENSO EM ALGO SAGRADO, EM PROTEÇÃO, EM FUTURO, EM AFETO E CUIDADO.

Proteger a infância é potencializar o futuro de crianças e adolescentes. Chega junto para acabar com o trabalho infantil.

#Chega Trabalho Infantil

MPT

FNPETI

12 DE JUNHO Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil

DENUNCIE! DISQUE 100



INDICADORES GESUAS - MAIO 2023

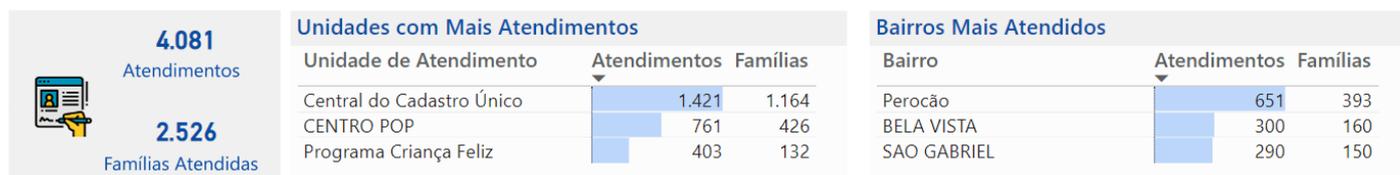


Guarapari/ES

No mês de maio tivemos 341 novas famílias incluídas no GESUAS. A quantidade de atendimentos aumentou 54,7% com relação ao mês anterior, em contrapartida houve uma queda de 26,5% de vulnerabilidades superadas, talvez reflexo do baixo índice de atendimento entre as famílias que estão sendo acompanhadas.

Atendimentos

ATENDIMENTOS



No mês de maio foram realizados mais de quatro mil atendimentos entre os serviços socioassistenciais vinculados a SETAC, um aumento de 47%. A Central do Cadastro Único continua sendo a unidade com maior volume de atendimento, seguido por Centro Pop e o Programa Criança Feliz. Através dos dados percebemos que a Proteção Social Básica tem trabalhado com afinco no atendimento à população, buscando evitar que as famílias cheguem a sofrer violações de direitos.

Unidade Atendimento	Qtd Atendimentos	Média Diária Período
Central do Cadastro Único	1.421	61,8
CENTRO POP	761	33,1
Programa Criança Feliz	395	17,2
CRAS Santa Mônica	310	13,5
CRAS São José	308	13,4
CRAS Olaria	291	12,7
Programa Incluir Mundo do Trabalho	135	5,9
CREAS	125	5,4
Família Extensa - FAFE	87	3,8

SEAD - Serviço Especializado de Atendimento Domiciliar para Pessoa Idosa	81	3,5
Secretaria Municipal Do Trabalho, Assistência e Cidadania	65	2,8
Acolhimento Institucional II - Pequeno Cidadão	34	1,5
Residência Inclusiva	31	1,3
Centro Dia de referência para pessoas com deficiência	20	0,9
Acolhimento Institucional I - Nova Vida	7	0,3
Família Acolhedora - FAFE	1	0,0
Total	4.072	177,0

Benefícios

BENEFÍCIOS

 <p>665 Concedidos</p> <p>29 Não Concedidos</p>	Unidades com Mais Concessões		Bairros Mais Beneficiados	
	Unidade de Atendimento	Concedidos	Bairro	Concedidos
	CRAS Santa Mônica	219	SAO GABRIEL	57
	CRAS São José	213	BELA VISTA	52
	CRAS Olaria	211	SANTA MONICA	52

Nas tabelas abaixo observa-se que a cesta básica continua sendo o carro chefe na procura por benefícios eventuais, consequência da insegurança alimentar vivenciada na atualidade. E a quantidade de benefícios concedidos é nivelada entre os CRAS.

Benefício	Concedido	Não Concedido	Total	Unidade	Benefícios
Cesta Básica	546	25	571	CRAS Olaria	235
Auxílio funeral	58		58	CRAS Santa Mônica	226
CDA - Cesta de Verduras	33	2	35	CRAS São José	220
Documentação	20	1	21	Secretaria Municipal Do Trabalho, Assistência e Cidadania	16
Passagem/Viagem	3	1	4	CENTRO POP	7
Calamidade Pública	1		1	Total	704
Total	661	29	690		

Acompanhamento Familiar

ACOMPANHAMENTOS

 <p>478 Famílias em Acompanhamento</p>	<p>PSB: 306 PSE Média: 119 PSE Alta: 64</p>	<p>13 Iniciados no Mês 10 Encerrados no Mês</p>	 <p>4 Desligamentos por Superação</p>
--	--	---	---

Acompanhamentos Encerrados

Razão Desligamento	Famílias
Mudança de território/equipamento de referência	2
Outros	4
Superação dos riscos/vulnerabilidades	4
Total	10

FAMILIAS ACOMPANHADAS POR UNIDADE	
Unidade	Famílias
CRAS São José	142
CRAS Santa Mônica	103
CRAS Olaria	61
CREAS	49
SEAD - Serviço Especializado de Atendimento Domiciliar para Pessoa Idosa	35
Acolhimento Institucional II - Pequeno Cidadão	23
Família Extensa - FAFE	21
Acolhimento Institucional I - Nova Vida	14
Centro Dia de referência para pessoas com deficiência	14
CENTRO POP	9
Residência Inclusiva	6
Família Acolhedora - FAFE	2
Total	462



Em maio registramos 462 famílias acompanhadas, 305 pela Proteção Social Básica e 168 pela Proteção Social Especial. Dez famílias foram desligadas do acompanhamento, destes 4 por superação de vulnerabilidade.

Vulnerabilidades e situações de violência

VIOLÊNCIA E VULNERABILIDADES



Das vulnerabilidades elencadas abaixo, a maior é o desemprego, mas através do trabalho desenvolvido pela equipe do Programa Incluir Mundo do Trabalho em conjunto com os outros equipamentos, buscamos uma queda destes números.

REGISTRO DE VULNERABILIDADES			
Situação	Não superadas	Superadas	Total
Tipo Vulnerabilidade	Qtd Famílias	Qtd Famílias	Qtd Famílias
Trajatória de rua	132	33	165
Desemprego	1.519	15	1.534
Desabrigamento	107	13	120
Isolamento social (apartação social)	15	13	28
Vício de álcool ou outras drogas	206	12	218
Insegurança alimentar devido a insuficiência de alimentos	504	11	515
Violência doméstica (física e ou psicológica)	58	10	68
Sem tratamento psiquiátrico	111	7	118
Conflito intrafamiliar	162	6	168
Vínculos familiares inexistentes ou fragilizados	160	6	166
Déficit Habitacional	92	5	97
Baixa escolaridade dos adultos	735	4	739
Agravos na saúde (doenças)	730	3	733
Ausência de rede de apoio familiar e comunitária	64	3	67
Negligência dos pais ou responsáveis	52	3	55
VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA	37	3	40
Incapacidade laborativa	114	2	116
Em tratamento psiquiátrico	106	2	108
Trabalho infantil	14	2	16
Óbito na família	178	1	179
Abandono paterno afetivo e/ou material	49	1	50
Envolvimento de membros da família com drogas	43	1	44
Trajatória de rua da criança/jovem	11	1	12
Evasão Escolar	42		42
Gravidez infanto-juvenil	35		35
Envolvimento com o tráfico ilícito de drogas	34		34

Famílias em Situação de Violência

Tipo Violência	Confirmada	Indício	Total
Trajatória de Rua	56	1	57
Abuso/violência Sexual	25	28	53
Negligência ou Abandono	27	18	45
Violência Física	16	20	36
Violência Psicológica	22	12	34
Outra	8	16	24
Trabalho Infantil	14	2	16
Violência Patrimonial	7	2	9

Das situações de violência vivenciadas pelas famílias atendidas por nossos serviços, o maior registro é a trajetória de rua, seguido por abuso/ violência sexual, negligência e abandono.

Fonte: GESUAS - Relatórios - Gestor Municipal, consulta em 09/06/2023.

PROGRAMAÇÃO DE JUNHO

2º SEMINÁRIO DE PREVENÇÃO E ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

O mês de junho é marcado por ações de enfrentamento ao trabalho infantil, por isso daremos seguimento no debate ao tema, com o segundo ano consecutivo do Seminário de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, no dia 12/06/23 às 14h no Auditório da SEMED. O evento tem como objetivo ressaltar a importância da intersetorialidade na prevenção e na erradicação do trabalho infantil em nosso município, bem como apresentar as particularidades do PETI.

Contamos com a presença de todos!!!



RODA DE CONVERSA SOBRE APRENDIZAGEM

No dia 12/06, às 18h, a Equipe do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-PETI, da Secretaria Municipal de Trabalho Assistência e Cidadania-SETAC participará de uma Roda de Conversa sobre Aprendizagem: Desafios e perspectivas para o mercado de trabalho, no Centro de Referência das Juventudes - CRJ.

Estejam todos convidados para participar desse evento.



CADASTRAMENTO PARA O PROGRAMA ADOLESCENTE APRENDIZ DO CIEE

Em parceria com o CIEE, a SETAC e o Programa Incluir Mundo do Trabalho promovem neste mês de Junho, uma Ação para Cadastro de adolescentes no intuito de encaminhar os interessados para o Programa Adolescente Aprendiz, que possibilita ao adolescente o desenvolvimento de competências básicas para o trabalho e a cidadania. É uma grande oportunidade de formação para o início da vida profissional dos adolescentes e proporciona competências e qualificação para facilitar a conquista do primeiro emprego e inserção do jovem no mercado de trabalho. O cadastramento será realizado nos dias 20 e 21 de junho pelo Programa Incluir Mundo do Trabalho.



**PROGRAMA INCLUIR
MUNDO DO TRABALHO**

**Ação Adolescente Aprendiz - CIEE
PALESTRAS, ORIENTAÇÕES E
CADASTROS**

PRÉ - REQUISITOS: 14 a 17 anos de idade, Estar matriculado e frequentando o Ensino Fundamental ou Médio

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO: 02 Fotos 3X4, Cópia de: Carteira de Trabalho digital, RG, CPF, Certidão de Nascimento, Declaração Escolar, Comprovante de Residência, Cópia do CPF dos representantes legais, Comprovante de pensão alimentícia, caso receba pensão e Comprovante de renda dos maiores de 18 anos que residem com o adolescente.

LOCAL: Programa Incluir Mundo do Trabalho (Rua Santo Antonio, 313 - Muquiçaba - anexo ao Centro de Apoio à Mulher) **CONTATO:** (27)3261-5680

DATA: 20/06 - 9:00 às 12:00
DATA: 21/06 - 14:00 às 17:00





Este boletim é uma publicação da Vigilância Socioassistencial vinculada à Secretaria Municipal de Trabalho, Assistência e Cidadania – SETAC.

Redação: Tatiane Papale – Técnica de Referência da Vigilância Socioassistencial de Guarapari.

Envie dúvidas, sugestões, críticas ou elogios sobre o Boletim para o e-mail: tatiane.silva@guarapari.es.gov.br ou vigilancia.socioassistencial@guarapari.es.gov.br ou ligue para (27) 3261-1377.

